



## ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 23

### RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

Instituto de Tecnologia do Paraná / Diretoria de Tecnologia e Inovação

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0244	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUA RESIDUAL	Bactérias heterotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 1UFC/mL	SMWW. 9215. 9215A e B. 23ª ed., 2017
	Clostrídios sulfito redutores (formas esporuladas) – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos LQ: 1,1 NMP/100mL	IE 505.01.009
	Coliformes totais e termotolerantes (fecais) / <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 1,1 NMP/100mL para diluições com séries de 10 tubos cada. LQ: 1,8 NMP/100mL para diluições com séries de 5 tubos cada.	SMWW. 9221A, 9221B, 9221C, 9221E e 9221G. 23ª ed., 2017
	Enterococos / Estreptococos fecais – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos LQ: 1,1 NMP/100mL	SMWW. 9230A, 9230B. 23ª ed. 2017
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos LQ: 1,1 NMP/100mL	SMWW.9213F. 23ª ed. 2017
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA; LÁCTEOS: LEITE; PRODUTOS LÁCTEOS; CARNES: PRODUTOS CÁRNEOS; OVOS E DERIVADOS	Coliformes Totais, Termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 3 NMP/g LQ: 1 NMP/mL	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5th ed. Washington DC. 2015

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 17/05/2022

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA; LÁCTEOS: LEITE; PRODUTOS LÁCTEOS; CARNES: PRODUTOS CÁRNEOS; OVOS E DERIVADOS	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 39. 5 <sup>th</sup> ed. 2015
	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 36. 5 <sup>th</sup> ed. 2015
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 31. 5 <sup>th</sup> ed. 2015
	Clostrídios Sulfito redutores - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 33. 5 <sup>th</sup> ed. 2015
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA; PRODUTOS A BASE DE SOJA; FARINHAS; FARELOS ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS RAÍZES E TUBÉRCULOS	Coliformes Totais, Termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 3 NMP/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5 <sup>th</sup> ed. 2015
	Estafilococos coagulase positiva – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 100 UFC/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 39. 5 <sup>th</sup> ed. 2015
	<i>Salmonella</i> spp – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 36. 5 <sup>th</sup> ed. 2015
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 100 UFC/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 31. 5 <sup>th</sup> ed. 2015
	Clostrídios Sulfito redutores - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 33. 5 <sup>th</sup> ed. 2015

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
ALIMENTOS PROCESSADOS AÇÚCAR, PRODUTOS DIETÉTICOS, ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS; ACHOCOLATADOS E PRODUTOS DE CACAU, BALAS, CONFEITOS, BOMBONS, GOMA DE MASCAR E GELADOS COMESTÍVEIS; PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO; ALIMENTOS EMBALADOS E CONGELADOS; SUPLEMENTOS ALIMENTARES VITAMÍNICOS; PÓS E DESIDRATADOS PARA PREPARO DE ALIMENTOS; ALIMENTOS PRONTOS E ALIMENTOS SEMI-PRONTOS; ALIMENTO INFANTIL DIETAS ENTERAIS; ADITIVOS INTENCIONAIS E COADJUVANTES	Coliformes Totais, Termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 1 NMP/mL LQ: 3 NMP/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5th ed. Washington DC. 2015
	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 36. 5th ed. 2015
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 10 UFC/mL LQ: 100 UFC/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 39. 5th ed. 2015
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 100 UFC/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 31. 5th ed. 2015
	Clostrídios Sulfito redutores - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 33. 5th ed. 2015
BEBIDAS NÃO ALCÓOLICAS SUCOS DE FRUTAS, POLPAS DE FRUTAS, SUCOS DESIDRATADOS, XAROPES, PREPARADO LIQUIDO PARA REFRESCOS, PÓ PARA O PREPARO DE REFRESCOS, REFRIGERANTES, REFRESCOS E NÉCTARES	Coliformes Totais, Termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 1 NMP/mL LQ: 3 NMP/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5th ed. Washington DC. 2015
	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 36. 5th ed. 2015
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL PRODUTOS DE COLMÉIA	Pesquisa de sujidades em mel, melaços e xaropes. Ensaio Qualitativo	AOAC Official methods - Chapter 16. 945.79 (16.12.03) – Final Action: 1988 - 20ª Ed. (2016)

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA ALIMENTOS PROCESSADOS DIETAS ENTERAIS	Bolores e Leveduras – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície.  LQ: 10 UFC/mL LQ: 100 UFC/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 21. 5 <sup>th</sup> ed. 2015
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA ALIMENTOS PROCESSADOS ALIMENTO INFANTIL; DIETAS ENTERAIS; ADITIVOS INTENCIONAIS E COADJUVANTES	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.  LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 8. 5 <sup>th</sup> ed. 2015
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS ÁGUA MINERAL	Bactérias heterotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade  LQ: 1UFC/mL	SMWW. 9215. 9215A e B. 23 <sup>a</sup> ed., 2017.
	Clostrídios sulfito redutores (formas esporuladas) – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos LQ: 1,1 NMP/100mL	IE 505.01.009
	Coliformes totais e termotolerantes (fecais) / <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP)  LQ: 1,1 NMP/100mL para diluições com séries de 10 tubos cada. LQ: 1,8NMP/100mL para diluições com séries de 5 tubos cada.	SMWW. 9221A, 9221B, 9221C, 9221E e 9221G. 23 <sup>a</sup> ed., 2017
	Enterococos / Estreptococos fecais – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos  LQ: 1,1 NMP/100mL	SMWW. 9230A, 9230B. 23 <sup>a</sup> ed. 2017
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos  LQ: 1,1 NMP/100mL	SMWW. 9213F. 23 <sup>a</sup> ed. 2017
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS, BEBIDAS	Pesquisa de matérias macroscópicas Ensaio Qualitativo	FDA Technical Bulletin N°5. Macroanalytical Procedures Manual. 1998.
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA	Pesquisa de sujidades leves em grãos, sementes e similares (avaliação externa). Ensaio Qualitativo	AOAC Official methods - Chapter 16. 950.86 (16.5.01) – Final Action: 1996 - 20 <sup>a</sup> Ed. (2016)

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS	Pesquisa de sujidades leves em cevada, aveia e mistura de cereais. Ensaio Qualitativo	AOAC Official methods - Chapter 16. 980.27 (16.7.03) – Final Action: 1988 - 20ª Ed. (2016)
	Pesquisa de sujidades leves em amidos e féculas. Ensaio Qualitativo	AOAC Official methods - Chapter 16. 972.35 (16.5.18) – Final Action: 1988 - 20ª Ed. (2016)
	Pesquisa de sujidades leves em farinhas brancas. Ensaio Qualitativo	AOAC Official methods - Chapter 16. 972.32 (16.5.11) – Final Action: 1988 - 20ª Ed. (2016)
	Pesquisa de sujidades leves em farinha de soja. Ensaio Qualitativo	AOAC Official methods - Chapter 16. 972.33. (16.5.16) – Final Action: 1988 - 20ª Ed. (2016)
	Pesquisa de sujidades leves em farinha de arroz, produtos de arroz extrusado e papel de arroz. Ensaio Qualitativo	AOAC Official methods - Chapter 16. 982.32 (16.5.14) – Final Action: 1988 - 20ª Ed. (2016)
	Pesquisa de sujidades leves em farinha de milho. Ensaio Qualitativo	AOAC Official methods - Chapter 16. 965.39 (B) (16.5.15) – Final Action: 1989 - 20ª Ed. (2016)
ALIMENTOS PROCESSADOS	Pesquisa de sujidades em açúcar e similares. Ensaio Qualitativo	AOAC Official methods - Chapter 16. 945.80 (16.12.04) – Final Action: 1988 - 20ª Ed. (2016)
	Pesquisa de sujidades em mel, melaços e xaropes. Ensaio Qualitativo	AOAC Official methods - Chapter 16. 945.79 (16.12.03) – Final Action: 1988 - 20ª Ed. (2016)
	Pesquisa de sujidades leves em geléias e compotas. Ensaio Qualitativo	AOAC Official methods - Chapter 16. 950.89 (16.10.06) – Final Action: 1988 - 20ª Ed. (2016)
	Pesquisa de sujidades em balas, gomas, gomas de mascar, balas à base de amidos e pectinas. Ensaio Qualitativo	AOAC Official methods - Chapter 16. 971.34 (a) (16.12.01) – Final Action: 1988 - 20ª Ed. (2016)
	Pesquisa de sujidades em pipoca estourada. Ensaio Qualitativo	AOAC Official methods - Chapter 16. 950.91 (16.11.02) – Final Action: 1950 - 20ª Ed. (2016)
	Pesquisa de sujidades em batata frita ou palha (chips). Ensaio Qualitativo	AOAC Official methods - Chapter 16. 955.44 (16.11.03) – Final Action: 1988 - 20ª Ed. (2016)
	Pesquisa de sujidades leves em cereais de milho e arroz e produtos com flocos de milho. Ensaio Qualitativo	AOAC Official methods - Chapter 16. 970.71 (16.7.01) – Final Action: 1988 - 20ª Ed. (2016)
	Pesquisa de sujidades leves em farinha de arroz, produtos de arroz extrusado e papel de arroz. Ensaio Qualitativo	AOAC Official methods - Chapter 16. 982.32 (16.5.14) – Final Action: 1988 - 20ª Ed. (2016)
BEBIDAS NÃO ALCÓOLICAS ÁGUA, REFRESCO EM PÓ, REFRIGERANTES, ISOTÔNICOS	Pesquisa de sujidades em açúcar e similares Ensaio Qualitativo	AOAC Official methods - Chapter 16. 945.80 (16.12.04) – Final Action: 1988 - 20ª Ed. (2016)
ELASTÔMEROS PARA DISPOSITIVOS DE USO PARENTERAL E FARMACÊUTICO	Ensaio de citotoxicidade “ <i>in vitro</i> ” - Método: Agar diffusion test Ensaio qualitativo	USP 43 – United States Pharmacopeia – Método <87> Biological Reactivity Test in vitro

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>PRODUTOS RELACIONADOS A SAÚDE E SEGURANÇA HUMANA</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
PRODUTOS DE METAL (MATÉRIAS PRIMAS E PRODUTOS ACABADOS DE LIGAS METÁLICAS UTILIZADOS EM IMPLANTES E CIRURGIAS (EX: PINOS ODONTOLÓGICOS; CLIPS DE ANEURISMA; PRÓTESES METÁLICAS, ETC)	Ensaio de citotoxicidade “ <i>in vitro</i> ” - Método: Agar diffusion test  Ensaio qualitativo	USP 43 – United States Pharmacopeia – Método <87> Biological Reactivity Test in vitro  ISO 10993:2009 – Biological Evaluation of Medical Devices. Part 5: Tests for “ <i>in vitro</i> ” Cytotoxicity.
TEXTIL, VESTUÁRIO E ARTIGOS AFINS (MATÉRIA PRIMA E PRODUTOS ACABADOS. (EX: TECIDO NÃO TECIDO; FRALDAS DESCARTÁVEIS; ABSORVENTES HIGIÊNICOS; ALGODÃO; GAZE; CAMPOS E COMPRESSAS CIRÚRGICAS, ETC)	Ensaio de citotoxicidade “ <i>in vitro</i> ” - Método: Agar diffusion test  Ensaio qualitativo	USP 43 – United States Pharmacopeia – Método <87> Biological Reactivity Test in vitro
PLÁSTICOS POLIETILENO; PLÁSTICOS DE POLIPROPILENO E COMPOSTO DE PVC PARA USO EM ARTIGOS MÉDICOS ODONTOLÓGICOS E HOSPITALARES DE USO ÚNICO	Ensaio de citotoxicidade “ <i>in vitro</i> ” - Método: Agar diffusion test  Ensaio qualitativo	USP 43 – United States Pharmacopeia – Método <87> Biological Reactivity Test in vitro
RECIPIENTES PLÁSTICOS PARA SOLUÇÕES PARENTERAIS DE GRANDES VOLUMES	Ensaio de citotoxicidade “ <i>in vitro</i> ” - Método: Agar diffusion test  Ensaio qualitativo	USP 43 – United States Pharmacopeia – Método <87> Biological Reactivity Test in vitro
MATERIAIS DE USO ODONTO MÉDICO HOSPITALAR	Ensaio de citotoxicidade “ <i>in vitro</i> ” Método: Agar diffusion test)  Ensaio qualitativo	USP 43 – United States Pharmacopeia – Método <87> Biological Reactivity Test in vitro  ISO 10993:2009 – Biological Evaluation of Medical Devices. Part 5: Tests for “ <i>in vitro</i> ” Cytotoxicity

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA E FARINHAS	Determinação de resíduos de agrotóxicos por QuEChERS / Cromatografia a líquido acoplada a espectrometria de massas sequencial – LC-MS/MS	IE 504.01.005 AOAC Official Method 2007.01 - Final Action 2013
	Abamectina - LQ: 10 µg/kg	
	Alacloro - LQ: 10 µg/kg	
	Aldicarbe - LQ: 10 µg/kg	
	Atrazina - LQ: 10 µg/kg	
	Azinfós metílico (gution) - LQ: 10 µg/kg	
	Azoxistrobina - LQ: 10 µg/kg	
	Bifentrina - LQ: 10 µg/kg	
	Carbaril - LQ: 10 µg/kg	
	Carbendazim - LQ: 10 µg/kg	
	Carbofurano - LQ: 10 µg/kg	
	Cipermetrina - LQ: 10 µg/kg	
	Clomazona - LQ: 10 µg/kg	
	Clorpirifós (dursban) - LQ: 10 µg/kg	
	Deltametrina - LQ: 10 µg/kg	
	Diazinona - LQ: 10 µg/kg	
	Diclorvós (DDVP) - LQ: 10 µg/kg	
	Dimetoato - LQ: 10 µg/kg	
	Etiona - LQ: 10 µg/kg	
	Fentiona - LQ: 10 µg/kg	
	Fipronil - LQ: 10 µg/kg	
	Forato - LQ: 10 µg/kg	
	Fosmete (imidan) - LQ: 10 µg/kg	
	3-Hidroxi carbofurano - LQ: 10 µg/kg	

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA E FARINHAS	Determinação de resíduos de agrotóxicos por QuEChERS / Cromatografia a líquido acoplada a espectrometria de massas sequencial – LC-MS/MS	IE 504.01.005 AOAC Official Method 2007.01 - Final Action 2013
	Malationa - LQ: 10 µg/kg	
	Metidationa - LQ: 10 µg/kg	
	Metiocarbe - LQ: 10 µg/kg	
	Metolacloro - LQ: 10 µg/kg	
	Parationa - LQ: 10 µg/kg	
	Pendimetalina - LQ: 10 µg/kg	
	Permetrina - LQ: 10 µg/kg	
	Pirimifós metílico - LQ: 10 µg/kg	
	Promecarbe - LQ: 10 µg/kg	
	Propargito - LQ: 10 µg/kg	
	Propiconazole (tilt) - LQ: 10 µg/kg	
	Propoxur (baygon) - LQ: 10 µg/kg	
	Simazina - LQ: 10 µg/kg	
	Tebuconazole - LQ: 10 µg/kg	
	Terbufós - LQ: 10 µg/kg	
	Tiabendazole - LQ: 10 µg/kg	
BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS ÁGUA MINERAL	Determinação de ânions por cromatografia iônica	IE 503.00.045
	Cloreto – LQ: 0,1 mg/L	
	Nitrato – LQ: 0,1 mg/L	
	Sulfato – LQ: 0,1 mg/L	
	Fluoreto – LQ: 0,01 mg/L	
	Clorito – LQ: 0,01 mg/L	



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS ÁGUA MINERAL	Determinação de ânions por cromatografia iônica	IE 503.00.045
	Bromato – LQ: 0,01 mg/L	
	Nitrito – LQ: 0,01 mg/L	
	Determinação de cátions por cromatografia iônica	IE 503.00.046
	Sódio – LQ: 0,1 mg/L	
	Amônio – LQ: 0,1 mg/L	
	Potássio – LQ: 0,1 mg/L	
	Magnésio – LQ: 0,1 mg/L	
	Cálcio – LQ: 0,1 mg/L	
CARNES, PEIXES E DERIVADOS DE PESCA	Determinação de contaminantes inorgânicos em carnes e pescados por espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS)	IE 502.01.058
	Arsênio – LQ: 0,05 mg/kg	
	Cádmio – LQ: 0,05 mg/kg	
	Chumbo – LQ: 0,05 mg/kg	
EMBALAGENS	Ensaio de migração total de embalagens e equipamentos celulósicos em contato com alimentos – ensaio gravimétrico. LQ: 1,0 mg/dm <sup>2</sup>	IE 502.01.014
EMBALAGENS E EQUIPAMENTOS PLÁSTICOS EM CONTATO COM ALIMENTOS  FILMES/LAMINADOS, PLÁSTICOS FLEXÍVEIS, CHAPAS PLÁSTICAS, LAMINADOS COM PAPEL E CARTÃO	Ensaio de migração total de embalagens e equipamentos plásticos em contato com alimentos – gravimétrico Simulantes: Água: LQ: 10,8 mg/kg ou 1,8 mg/dm <sup>2</sup> Ácido acético 3%: LQ: 8,4 mg/kg ou 1,4 mg/dm <sup>2</sup> Solução álcool etílico a 10%: LQ: 10,2 mg/kg ou 1,7 mg/dm <sup>2</sup> Solução álcool etílico a 50%: LQ: 10,2 mg/kg ou 1,7 mg/dm <sup>2</sup> Solução álcool etílico a 95%: LQ: 10,2 mg/kg ou 1,7 mg/dm <sup>2</sup> Isooctano: 7,8 mg/kg ou 1,3 mg/dm <sup>2</sup>	IE 502.01.025

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>EMBALAGENS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
EMBALAGENS E EQUIPAMENTOS PLÁSTICOS EM CONTATO COM ALIMENTOS  FILMES/LAMINADOS, PLÁSTICOS FLEXÍVEIS, CHAPAS PLÁSTICAS, LAMINADOS COM PAPEL E CARTÃO	Ensaio de Migração Específica de Metais e Outros Elementos para Embalagens e Equipamentos Plásticos em Contato com Alimentos Simulante ácido acético 3% Ag: 0,02 mg/kg (ICP OES) As: 0,005 mg/kg (CVG-ICP OES) ou 0,0050 mg/kg (ICP-MS) B: 0,1 mg/kg (ICP OES) Ba: 0,1 mg/kg (ICP OES) Cd: 0,002 mg/kg (ICP OES) Cr: 0,005 mg/kg (ICP OES) Cu: 0,05 mg/kg (ICP OES) Hg: 0,0010 mg/kg (CVG-ICP OES) ou 0,0005 mg/kg (ICP-MS) F: 0,1 mg/kg (Potenciometria) Pb: 0,01 mg/kg (ICP OES) ou 0,0050 mg/kg (ICP-MS) Sb: 0,04 mg/kg (ICP OES) ou 0,0050 mg/kg (ICP-MS) Sn: 0,1 mg/kg (ICP OES) Zn: 0,1 mg/kg (ICP OES)	IE 502.01.078  RDC Nº 51 e 52, 26/11/2010 – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
EMBALAGENS E EQUIPAMENTOS CELULÓSICOS EM CONTATO COM ALIMENTOS  MATERIAIS CELULÓSICOS REVESTIDOS OU TRATADOS SUPERFICIALMENTE COM PARAFINAS, RESINAS POLIMÉRICAS	Determinação de Metais e Outros Elementos Químicos Extraíveis de Embalagens e Equipamentos Celulósicos em Contato com Alimentos Extrato Aquoso (Frio e/ou Quente) Cd: 0,25 mg/kg (ICP-MS) Pb: 1,00 mg/kg (ICP-MS) Hg: 0,10 mg/kg (ICP-MS)  Simulante ácido acético 3% Ag: 0,02 mg/kg (ICP OES) As: 0,005 mg/kg (CVG-ICP OES) e 0,0050 mg/kg (ICP-MS) B: 0,1 mg/kg (ICP OES) Ba: 0,1 mg/kg (ICP OES) Cr: 0,005 mg/kg (ICP OES) Cu: 0,05 mg/kg (ICP OES) F: 0,1 mg/kg (Potenciometria) Sb: 0,04 mg/kg (ICP OES) e 0,0050 mg/kg (ICP-MS) Sn: 0,1 mg/kg (ICP OES) Zn: 0,1 mg/kg (ICP OES)	IE 502.01.064 RDC Nº 88, 29/06/2016 – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>EMBALAGENS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
EMBALAGENS E EQUIPAMENTOS CELULÓSICOS EM CONTATO COM ALIMENTOS	Ensaio de Migração Total para Embalagens e Equipamentos Celulósicos em Contato com Alimentos – Gravimétrico  Simulantes: Água: LQ: 1,2 mg/dm <sup>2</sup> Ácido acético 3%: LQ: 1,2 mg/dm <sup>2</sup> Solução álcool etílico a 10%: LQ: 1,2 mg/dm <sup>2</sup> n-Heptano: 0,4 mg/dm <sup>2</sup>	IE 502.01.014
MATERIAIS CELULÓSICOS REVESTIDOS OU TRATADOS SUPERFICIALMENTE COM PARAFINAS, RESINAS POLIMÉRICAS		
EMBALAGENS E EQUIPAMENTOS DE VIDRO, CERÂMICA, PORCELANA E METÁLICO EM CONTATO COM ALIMENTOS	Migração total em embalagens e equipamentos de cerâmica, vidro ou metal esmaltados ou vitrificados LQ: 0,4 mg/dm <sup>2</sup> ou 3,0 mg/kg	PORTARIA Nº 27, de 18 de Março de 1996 –Secretaria de Vigilância Sanitária/Ministério da Saúde, item 5.1.
MATERIAIS DE VIDRO/CERÂMICA/PORCELANA/METÁLICO		
	Determinação de cádmio e chumbo extraídos de superfícies cerâmicas, vidro ou metal esmaltados ou vitrificados LQ: Cd: 0,002 mg/kg (ICP OES) Pb: 0,02 mg/kg (ICP OES)	IE 502.01.037 ASTM C 738-94 AOAC 973.32-9.1.04/2019 ISO/FDIS 7086-1/2019 PORTARIA Nº 27, de 18 de Março de 1996 –Secretaria de Vigilância Sanitária/Ministério da Saúde, item 5.2.
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de mercúrio por geração de vapor frio e espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (CVG-ICP OES) LQ: 0,0002 mg/L	IE 503.00.020
	Determinação de elementos traço por espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS)	IE 503.00.036
	Antimônio - LQ: 2,0 µg/L	
	Arsênio - LQ: 4,0 µg/L	
	Chumbo - LQ: 4,0 µg/L	
	Selênio – LQ: 4,0 µg/L	

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Determinação de compostos orgânicos por cromatografia a gás com espectrometria de massas (GC/MS)	IE 503.00.030 SMWW 23ª edição, 2017, Método 6200
	Clorofórmio - LQ: 1 µg/L	
	Bromodiclorometano - LQ: 1 µg/L	
	Dibromoclorometano - LQ: 1 µg/L	
	Bromofórmio - LQ: 1 µg/L	
	Benzeno - LQ: 1 µg/L	
	Etilbenzeno - LQ: 1 µg/L	
	o-Xileno - LQ: 1 µg/L	
	p-Xileno - LQ: 1 µg/L	
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de compostos orgânicos por cromatografia a gás com espectrometria de massas (GC/MS)	IE 503.00.030 SMWW 23ª edição, 2017, Método 6200
	m-Xileno - LQ: 1 µg/L	
	Tolueno - LQ: 1 µg/L	
	Tetracloroeto de carbono – LQ: 1 µg/L	
	Tricloroeteno - LQ: 1 µg/L	
	Tetracloroeteno - LQ: 1 µg/L	
	Diclorometano - LQ: 1 µg/L	
	1,2-dicloroeteno - LQ: 1 µg/L	
	1,1-dicloroeteno - LQ: 1 µg/L	
	Monoclorobenzeno - LQ: 1 µg/L	
	Estireno - LQ: 1 µg/L	
	Cloreto de vinila - LQ: 1 µg/L	
	Determinação de compostos orgânicos por cromatografia a gás com espectrometria de massas (GC/MS)	IE 503.00.031
	2-Clorofenol - LQ: 4 µg/L	

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	2,4 Diclorofenol - LQ: 4 µg/L	
	2,4,6-Triclorofenol - LQ: 4 µg/L	
	Pentaclorofenol - LQ: 6 µg/L	
	Determinação de nitrogênio amoniacal por espectrofotometria UV/VIS LQ: 0,1 mg/L	IE 503.00.039
	Determinação de elementos químicos por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP OES)	IE 503.00.021
	Alumínio – LQ: 0,02 mg/L	
	Antimônio – LQ: 0,004 mg/L	
	Arsênio – LQ: 0,01 mg/L	
	Bário – LQ: 0,002 mg/L	
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de elementos químicos por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP OES)	IE 503.00.021
	Berílio – LQ: 0,005 mg/L	
	Boro – LQ: 0,05 mg/L	
	Cádmio – LQ: 0,001 mg/L	
	Cálcio – LQ: 0,01 mg/L	
	Chumbo – LQ: 0,002 mg/L	
	Cobalto – LQ: 0,01 mg/L	
	Cobre – LQ: 0,01 mg/L	
	Cromo – LQ: 0,005 mg/L	
	Enxofre – LQ: 0,1 mg/L	
	Estanho – LQ: 0,05 mg/L	
	Estrôncio – LQ: 0,005 mg/L	
	Ferro – LQ: 0,05mg/L	
	Fósforo – LQ: 0,05 mg/L	
	Lítio – LQ: 0,05 mg/L	

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Magnésio – LQ: 0,005 mg/L	
	Manganês – LQ: 0,005 mg/L	
	Níquel – LQ: 0,01 mg/L	
	Potássio – LQ: 0,1 mg/L	
	Prata – LQ: 0,01 mg/L	
	Selênio – LQ: 0,01 mg/L	
	Sódio – LQ: 0,1 mg/L	
	Tálio – LQ: 0,02 mg/L	
	Titânio – LQ: 0,05 mg/L	
	Vanádio – LQ: 0,05 mg/L	
	Zinco – LQ: 0,05 mg/L	
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de mercúrio por geração de vapor frio e espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (CVG-ICP OES) LQ: 0,0002 mg/L	IE 503.00.020
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos por cromatografia a gás com espectrometria de massas (GC/MS)	IE 503.00.030 SMWW 23ª edição, 2017, método 6200
	Clorofórmio - LQ: 0,1 mg/L	
	Bromodiclorometano - LQ: 0,1 mg/L	
	Dibromoclorometano - LQ: 0,1 mg/L	
	Bromofórmio - LQ: 0,1 mg/L	
	Benzeno - LQ: 0,1 mg/L	
	Etilbenzeno - LQ: 0,1 mg/L	
	o-Xileno - LQ: 0,1 mg/L	
	p-Xileno - LQ: 0,1 mg/L	
	m-Xileno - LQ: 0,1 mg/L	
	Tolueno - LQ: 0,1 mg/L	
	1,2-Dicloroetano - LQ: 100 µg/L	

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Determinação de compostos orgânicos por cromatografia a gás com espectrometria de massas (GC/MS)	IE 503.00.030 SMWW 23ª edição, 2017, método 6200
	1,1-Dicloroetano - LQ: 100 µg/L	
	Diclorometano - LQ: 100 µg/L	
	Estireno - LQ: 100 µg/L	
	Tetracloroeto de carbono - LQ: 100 µg/L	
	Tetracloroetano - LQ: 100 µg/L	
	Tricloroetano - LQ: 100 µg/L	
	Determinação de compostos orgânicos por cromatografia a gás com espectrometria de massas (GC/MS)	IE 503.00.031
	2-Clorofenol - LQ: 4 µg/L	
	2,4-Diclorofenol - LQ: 4 µg/L	
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos por cromatografia a gás com espectrometria de massas (GC/MS)	IE 503.00.031
	2,4,6-Triclorofenol - LQ: 4 µg/L	
	Pentaclorofenol - LQ: 6 µg/L	
	Determinação de elementos químicos por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP OES)	IE 503.00.021
	Alumínio – LQ: 0,10 mg/L	
	Antimônio – LQ: 0,25 mg/L	
	Arsênio – LQ: 0,25 mg/L	
	Bário – LQ: 0,010 mg/L	
	Berílio – LQ: 0,025 mg/L	
	Boro – LQ: 0,25 mg/L	
	Cádmio – LQ: 0,010 mg/L	
	Cálcio – LQ: 0,05 mg/L	
	Chumbo – LQ: 0,10 mg/L	
	Cobalto – LQ: 0,10 mg/L	
	Cobre – LQ: 0,05 mg/L	

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Cromo – LQ: 0,025 mg/L	
	Determinação de elementos químicos por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP OES)	IE 503.00.021
	Enxofre – LQ: 0,5 mg/L	
	Estanho – LQ: 0,25 mg/L	
	Estrôncio – LQ: 0,025 mg/L	
	Ferro – LQ: 0,25mg/L	
	Fósforo – LQ: 0,25 mg/L	
	Lítio – LQ: 0,25 mg/L	
	Magnésio – LQ: 0,025 mg/L	
	Manganês – LQ: 0,025 mg/L	
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de elementos químicos por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP OES)	IE 503.00.021
	Níquel – LQ: 0,05 mg/L	
	Potássio – LQ: 0,5 mg/L	
	Prata – LQ: 0,10 mg/L	
	Selênio – LQ: 0,25 mg/L	
	Sódio – LQ: 0,5 mg/L	
	Tálio – LQ: 0,10 mg/L	
	Titânio – LQ: 0,25 mg/L	
	Vanádio – LQ: 0,25 mg/L	
	Zinco – LQ: 0,25 mg/L	
	Determinação de mercúrio por geração de vapor frio e espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (CVG-ICP OES) LQ: Hg 0,001 mg/L	IE 503.00.020
	Determinação de óleos e graxas totais, vegetais, animais e minerais por gravimetria LQ: 10 mg/L	IE 503.00.027 SMWW 23ª edição, 2017, Métodos 5520 D e 5520 F
	Determinação da demanda química de oxigênio (DQO)	IE 503.00.015 SMWW 23ª edição, 2017,



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	LQ: 25 mg/L	Método 5220 D
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de ânions por cromatografia iônica	IE 503.00.045
	Cloreto – LQ: 0,1 mg/L	
	Nitrato – LQ: 0,1 mg/L	
	Sulfato – LQ: 0,1 mg/L	
	Fluoreto – LQ: 0,01 mg/L	
	Clorito – LQ: 0,01 mg/L	
	Bromato – LQ: 0,01 mg/L	
	Nitrito – LQ: 0,01 mg/L	
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de cátions por cromatografia iônica	IE 503.00.046
	Sódio – LQ: 0,1 mg/L	
	Amônio – LQ: 0,1 mg/L	
	Potássio – LQ: 0,1 mg/L	
	Magnésio – LQ: 0,1 mg/L	
	Cálcio – LQ: 0,1 mg/L	
<b><u>PRODUTO DE MADEIRA EM GERAL</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
PAINÉIS DERIVADOS DE MADEIRA	Determinação do Formaldeído Liberado pelo Método Gas Analysis	ISO 12460-3: 2020 EN 13986:2004 + A1:2015 ABNT NBR 14810-2:2018 ANEXO T ABNT NBR 14810-2:2018 ANEXO I ABNT NBR 14810-2:2018 ANEXO F ABNT NBR 15316-2:2019 ANEXO T ABNT NBR 15316-2:2019 ANEXO I ABNT NBR 15316-2:2019 ANEXO F

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 18

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
PAINÉIS DERIVADOS DE MADEIRA	Determinação do Teor de Formaldeído por Extração pelo método Perforator	ISO 12460-5: 2015 EN 13986:2004 + A1:2015 ABNT NBR 14810-2:2018 ANEXO T ABNT NBR 14810-2:2018 ANEXO H ABNT NBR 14810-2:2018 ANEXO F ABNT NBR 15316-2:2019 ANEXO T ABNT NBR 15316-2:2019 ANEXO H ABNT NBR 15316-2:2019 ANEXO F
<b><u>PRODUTO DE MADEIRA EM GERAL</u></b>	<b><u>ENSAIOS MECÂNICOS</u></b>	
PAINÉIS DERIVADOS DE MADEIRA	Determinação da resistência e do módulo de elasticidade à flexão estática -Uso não estrutural.	EN 310-2:1993 ABNT NBR 9533:2012 ABNT NBR 14810-2:2018 ANEXO K ABNT NBR 15316-2:2019 ANEXO K
	Determinação da densidade de massa aparente	EN 323:1993 ABNT NBR 9485:2011 ABNT NBR 14810-2:2018 ANEXO G ABNT NBR 15316-2:2019 ANEXO G
	Determinação da qualidade da colagem	EN 314-1:2004 ABNT NBR 12466-1:2012
	Determinação do Teor de Umidade	EN 322:1993 ABNT NBR 9484:2011 ABNT NBR 14810-2:2018 ANEXO F ABNT NBR 15316-2:2019 ANEXO F
<b><u>PRODUTOS QUÍMICOS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
FERTILIZANTES MINERAIS COM APLICAÇÃO VIA SOLO	Determinação de nitrogênio total pelo macrométodo da liga de Raney LQ: 0,2%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. I, item C 1.1
	Determinação de nitrogênio total pelo micrométodo da liga de Raney LQ: 0,3%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. I, item C 1.3

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>PRODUTOS QUÍMICOS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
FERTILIZANTES MINERAIS COM APLICAÇÃO VIA SOLO	Determinação de fósforo solúvel em citrato neutro de amônio mais água pelo método gravimétrico do Quimociac LQ: 1,0%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. I, item C 4.1
	Determinação de fósforo solúvel em citrato neutro de amônio mais água pelo método espectrofotométrico do ácido molibdovanadofosfórico LQ: 0,5%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. I, item C 4.2
	Determinação de potássio solúvel em água pelo método por fotometria de chama LQ: 0,1%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. I, item C 7.1.2
	Determinação de teores totais de cálcio, cobalto, cobre, ferro, magnésio, manganês e zinco pelo método espectrométrico por absorção atômica Cálcio: LQ: 0,0050% Cobalto: LQ: 0,0050% Cobre: LQ: 0,0050% Ferro: LQ: 0,0050% Magnésio: LQ: 0,0010% Manganês: LQ: 0,0050% Zinco: LQ: 0,0010%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. I, itens C 8.2; 8.3; 11; 12.1; 13.1; 14.1; 16.1
	Determinação de teores totais de cálcio, cobalto, cobre, ferro, magnésio, manganês e zinco por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado – ICP OES Cálcio: LQ: 0,0010% Cobalto: LQ: 0,0005% Cobre: LQ: 0,0005% Ferro: LQ: 0,0005% Magnésio: LQ: 0,00100% Manganês: LQ: 0,0005% Zinco: LQ: 0,0005%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. I, itens C 8.2; 8.3; 11; 12.1; 13.1; 14.1; 16.1
	Determinação de molibdênio total por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado – ICP OES LQ: 0,0010%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. I, item C 15.1
	Determinação de enxofre total pelo método gravimétrico simplificado do sulfato de bário LQ: 1,0%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. I, item C 9.4.1

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 20

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>PRODUTOS QUÍMICOS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
FERTILIZANTES MINERAIS COM APLICAÇÃO VIA SOLO	Determinação de enxofre total por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado – ICP OES LQ: 0,0010%	IE 503.00.043
	Determinação de boro total pelo método espectrofotométrico da azometina-H LQ: 0,004%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. I, item C 10.2
	Determinação de boro total por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado – ICP OES LQ: 0,0005%	IE 503.00.044
	Determinação de contaminantes inorgânicos por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado – ICP OES: arsênio, cádmio, cromo, chumbo, níquel, selênio e mercúrio Arsênio: LQ: 10 mg/kg Cádmio: LQ: 1,0 mg/kg Cromo: LQ: 10 mg/kg Chumbo: LQ: 10 mg/kg Níquel: LQ: 10 mg/kg Selênio: LQ: 10 mg/kg Mercúrio: LQ: 0,2 mg/kg	IE 503.00.050 EPA SW-846 3051A, 2007
FERTILIZANTES MINERAIS COM APLICAÇÃO VIA FOLIAR, CULTIVO HIDROPÔNICO, FERTIRRIGAÇÃO, VIA SEMENTE E SOLUÇÕES PARA PRONTO USO	Determinação de nitrogênio solúvel em água pelo macrométodo da liga de Raney LQ: 0,4%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. II, item D 1.1
	Determinação de nitrogênio solúvel em água pelo micrométodo da liga de Raney LQ: 0,5%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. II, item D 1.2
	Determinação de fósforo solúvel em água pelo método gravimétrico do Quimociac LQ: 1,0%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. II, item D 2.1
	Determinação de potássio solúvel em água pelo método por fotometria de chama LQ: 0,1%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. II, item D 4.2

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 21

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>PRODUTOS QUÍMICOS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
FERTILIZANTES MINERAIS COM APLICAÇÃO VIA FOLIAR, CULTIVO HIDROPÔNICO, FERTIRRIGAÇÃO, VIA SEMENTE E SOLUÇÕES PARA PRONTO USO	Determinação de teores solúveis em água de cálcio, cobalto, cobre, ferro, magnésio, manganês e zinco pelo método espectrométrico por absorção atômica Cálcio: LQ: 0,0050% Cobalto: LQ: 0,0050% Cobre: LQ: 0,0050% Ferro: LQ: 0,0050% Magnésio: LQ: 0,0010% Manganês: LQ: 0,0050% Zinco: LQ: 0,0010%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. II, itens D 5.2; 5.3; 8
	Determinação de teores solúveis em água de cálcio, cobalto, cobre, ferro, magnésio, manganês e zinco por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado – ICP OES Cálcio: LQ: 0,0010% Cobalto: LQ: 0,0005% Cobre: LQ: 0,0005% Ferro: LQ: 0,0005% Magnésio: LQ: 0,00100% Manganês: LQ: 0,0005% Zinco: LQ: 0,0005%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. II, itens D 5.2; 5.3; 8
	Determinação de molibdênio solúvel em água por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado – ICP OES LQ: 0,0010%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. II, item D 8
	Determinação de enxofre solúvel em água pelo método gravimétrico do sulfato de bário LQ: 1,0%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. II, item D 6
	Determinação de enxofre solúvel em água por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado – ICP OES LQ: 0,0010%	IE 503.00.043
	Determinação de potássio solúvel em água pelo método por fotometria de chama LQ: 0,1%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. II, item D 4.2
	Determinação de boro solúvel em água pelo método espectrofotométrico da azometina-H LQ: 0,004%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. II, item D 7

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 22

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0244</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>PRODUTOS QUÍMICOS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
FERTILIZANTES MINERAIS COM APLICAÇÃO VIA FOLIAR, CULTIVO HIDROPÔNICO, FERTIRRIGAÇÃO, VIA SEMENTE E SOLUÇÕES PARA PRONTO USO	Determinação de boro solúvel em água por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado – ICP OES LQ: 0,0005%	IE 503.00.044
CORRETIVOS DE ACIDEZ	Determinação de umidade LQ: 0,02%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. V, item A
	Análise granulométrica por via seca	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. V, item B 2.1
	Determinação do poder de neutralização (PN) por titulometria LQ: 5,0%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. V, item C 1
	Determinação de óxido de magnésio pelo método por espectrometria de absorção atômica LQ: 0,5%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. V, item C 3
	Determinação de óxido de cálcio pelo método por espectrometria de absorção atômica LQ: 2,0%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. V, item C 4.3
	Determinação de contaminantes inorgânicos cádmio e chumbo por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado – ICP OES Cádmio: LQ: 2,0 mg/kg Chumbo: LQ: 20 mg/kg	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. V, item C 5
	Determinação do poder relativo de neutralização total (PRNT) por cálculo LQ: 5,0%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. MAPA/Brasília, 2017. Cap. V, item D

